

Resumo Executivo

**Impactos do racismo na infância:
o que dizem as pesquisas sobre a educação infantil**

Resumo Executivo: Impactos do racismo na infância: o que dizem as pesquisas sobre a educação infantil

Este relatório apresenta os resultados de um estudo bibliográfico desenvolvido pelo Ceert, cujo **objetivo** foi caracterizar o debate acadêmico sobre infância e racismo, atualizando referências e consolidando novas bases teóricas.

O levantamento faz parte de um projeto mais abrangente, que visa produzir subsídios para a construção da equidade no campo da educação infantil, lançando mão de três estratégias centrais:



Formação de educadores/as

- proposição de curso voltado ao desenvolvimento profissional de educadores/as ligados/as à infância para auxiliá-los/las a compreenderem a importância do debate sobre relações raciais e incorporarem práticas pedagógicas voltadas à promoção da equidade racial.
- organização de plataforma com conteúdos teóricos; e metodológicos de referência para todo público interessado, com foco especial em professores/as da educação básica.



Articulação de atores sociais relevantes

- desenvolvimento de oficinas sobre equidade racial, tendo como público-alvo organizações da sociedade civil com expressiva atuação na garantia do direito à infância;
- disponibilização de ferramenta de advocacy para que cidadãos e cidadãs questione o poder público quanto ao cumprimento da legislação educacional relativa construção da equidade racial;
- organização de seminário nacional sobre equidade racial na infância.



Produção de conhecimento sobre impactos do racismo na infância

- levantamento bibliográfico de teses e dissertações sobre relações raciais e infância
- estudo exploratório sobre o que pensam os/as educadores/as sobre racismo e infância.

O texto ora apresentado é parte, portanto, da terceira estratégia acima elencada.

O **desenho metodológico** da pesquisa consistiu em

DEFINIÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE

- Racismo e educação infantil
- Racismo e infância
- Relações raciais e infância
- Criança e racismo

DEFINIÇÃO DA BASE DE DADOS

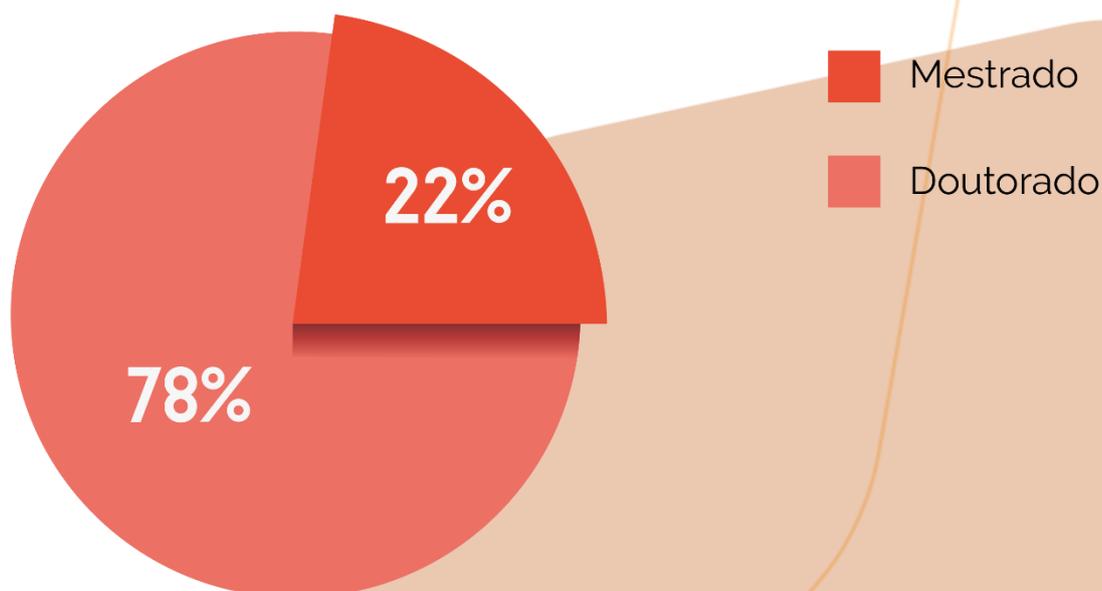
- BDTD

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

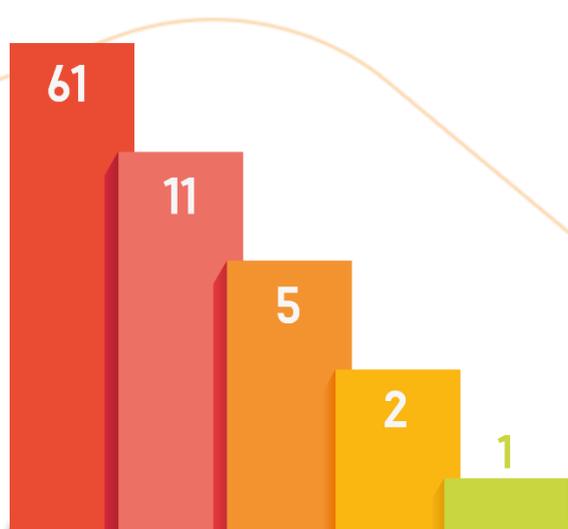
- Ficha de leitura
- Leitura das teses e dissertações encontradas
- Preenchimento da ficha de leitura

104 TRABALHOS LIDOS E ANALISADOS

Resultados

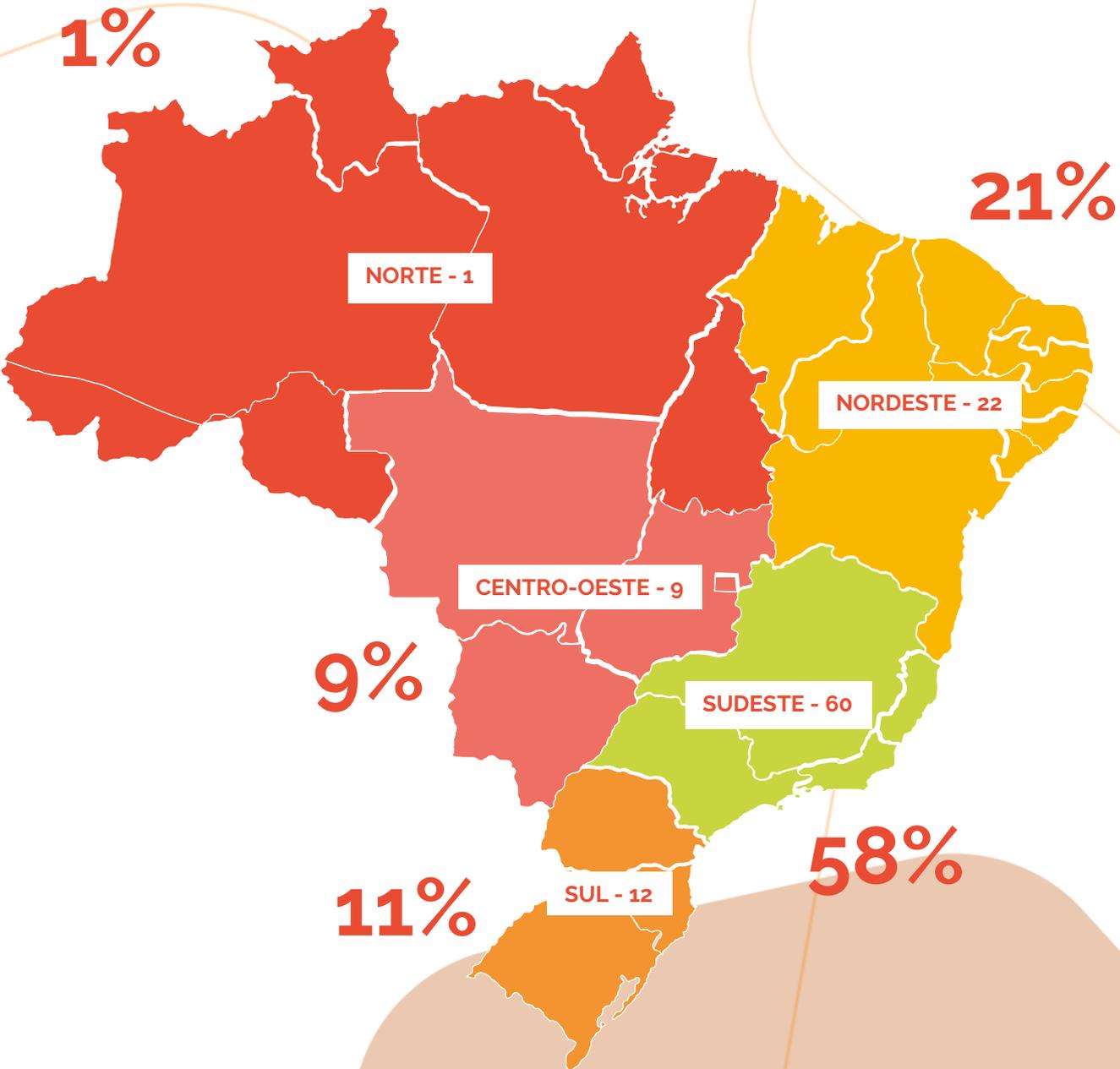


Área do conhecimento das pesquisas



Educação é a principal área, com **61** trabalhos, seguida por psicologia, com **11**

Distribuição das pesquisas por regiões geográficas



Principais eixos temáticos

EIXO 1: RACISMO E ANTIRRACISMO NA EDUCAÇÃO



- Racismo institucional
- Criança negra e judiciário
- Sistema de proteção à infância
- Saúde mental de crianças negras / medicalização da infância
- Impactos do racismo na oferta da educação infantil
- Impactos do racismo na construção da identidade da criança negra
- Racismo no ambiente escolar
- Racismo religioso e crianças de religiões de matriz africana
- Educação infantil e diversidade
- Práticas educativas antirracismo
- Percepções das mães de crianças negras sobre o racismo
- Percepções dos professores sobre o racismo
- Comunidade escolar e relações raciais

EIXO 2: CURRÍCULO ESCOLAR



- Projeto Político Pedagógico e relações raciais
- Uso da literatura infantil como ferramenta para o combate ao racismo
- Importância e contribuição da lei 10639/2003
- Impactos negativos da não implementação da lei 10639/2003
- Formação de professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais

EIXO 3: SUBJETIVIDADES NEGRAS E BRANCAS



- Construção identitária de crianças negras e brancas
- Danos à subjetividade causados pelo racismo
- Consequências do ideal de branquitude para a construção de identidades negra e branca
- Percepções sobre identidade negra

Principais conclusões

EIXO 1: RACISMO E ANTIRRACISMO NA EDUCAÇÃO



- Paradigma da proteção integral à infância não foi estendido às crianças negras
- São raras as políticas públicas voltadas à infância que incorporam a perspectiva étnico-racial
- Invisibilidade da infância negra em currículos e documentos estatais
- Manifestações de racismo no ambiente escolar (ofensas verbais, comportamentos excludentes)
- Discursos presentes na escola reforçam a idealização da branquitude
- Referenciais estéticos depreciam corpo negro e cabelo crespo
- Importância da discussão sobre aspectos relacionais na educação infantil ainda pouco incorporada às iniciativas de formação de professores
- Muitos/as educadores/as e famílias reconhecem a existência do racismo, quadro diferente das pesquisas clássicas da década de 1990, que apontavam silenciamento do tema

EIXO 2: CURRÍCULO ESCOLAR



- Lacunas na formação docente para incorporar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)
- A não implementação das diretrizes para ERER produz impactos negativos, relegando a temática racial ao silenciamento ou ao segundo plano nas discussões realizadas na escola
- Necessidade de descolonização do currículo, ainda centrado na perspectiva europeia
- A Literatura Infantil apontada como ferramenta para ressignificação da negritude; a incorporação de contos com protagonistas negros, por exemplo, possibilita a identificação positiva para crianças

EIXO 3: SUBJETIVIDADES NEGRAS E BRANCAS



- A Sociologia da Infância e a Antropologia da Criança oferecem o aporte teórico necessário para a compreensão dos modos como crianças negras e brancas compreendem a identificação étnico-racial
- Papel significativo de agências socializadoras diferentes da escola para o fortalecimento da auto-estima de crianças negras: grupos de congada, escolas de samba, terreiros de candomblé, espaços em que a identidade negra é positivada
- Crianças brancas têm sua aparência super-valorizada na escola: pesquisas denunciam uma "Pedagogia da Branquitude", que reforça adesão à ideia de superioridade branca
- Crianças da educação infantil não encaram cor como metáfora de raça; essa associação é construída ao longo da escolarização
- Há pouquíssimos estudos que buscam compreender como crianças pequenas constroem e compreendem seu pertencimento racial
- Para que novas subjetividades sejam construídas, é preciso combater o racismo institucional e auxiliar a construção de uma prática docente intencional que auxilie as crianças a construírem referências positivas sobre a diversidade
- A formação de professores é peça-chave na construção dessa prática.